

## **AMBER, o alarme que salva**

**JENNIFER R. ZWAHR-CASTRO\***

[Tradução: EVA PAULINO BUENO]

Arlington, Texas, é uma agradável cidade americana com uma reputação de ser um excelente lugar no qual criar a família. Uma comunidade de 344 mil habitantes, localizada a aproximadamente uma hora ao sul da fronteira com o estado de Oklahoma, Arlington é uma cidade suburbana habitada por famílias que estão tentando escapar dos problemas associados com a vida nas cidades grandes, como Dallas. Em contraste com as áreas urbanas maiores, a cidade de Arlington tem um ritmo de vida mais sossegado e um nível de criminalidade mais baixo. Em 2002, por exemplo, houve apenas duas tentativas de rapto, 94 pessoas desaparecidas e 3 crianças perdidas; a cidade foi colocada entre as mais seguras no Texas. Entretanto, no dia 13 de janeiro de 1996, um crime que era, e ainda é relativamente incomum em Arlington, resultou na morte de uma criança e na criação de um movimento nacional e internacional para proteger crianças em todos lugares.

Amber Hagerman tinha somente nove anos de idade quando desapareceu, vista pela última vez quando estava andando de bicicleta perto de sua casa. Embora a polícia tenha localizado um vizinho que foi capaz de fornecer uma descrição do veículo envolvido no sequestro da menina, não havia meio de disseminar esta informação rapidamente à comunidade. Apesar dos esforços das agências policiais e do envolvimento da comunidade na procura da menina, seu corpo nu foi encontrado quatro dias mais tarde, flutuando de bruços em um riacho, com o pescoço cortado.

A tragédia devastou a comunidade de Arlington. Os pais e a comunidade, enfurecidos, começaram a procurar por um meio melhor, mais rápido e mais eficiente de divulgar informação sobre crianças perdidas. Já na ocasião, estava claro que encontrar rapidamente uma criança desaparecida é de suma importância para a sua segurança.

O Departamento de Justiça americano calcula que há aproximadamente meio milhão de raptos e tentativas de



\* **JENNIFER ZWAHR-CASTRO** é professora assistente de Psicologia na St. Mary's University, San Antonio, Texas. Seu doutorado em Psicologia Experimental tem uma ênfase em psicologia social. Sua pesquisa está focalizada nas diferentes motivações para o aprendizado, diferenças culturais na resolução de conflito, e diferenças culturais nas auto-identificações das diferentes raças.

sequestro de crianças anualmente no país (informação do *National Center for Missing and Exploited Children* – Centro Nacional para Crianças Desaparecidas e Exploradas). Algumas destas crianças serão encontradas e trazidas de volta a salvo ao seio de suas famílias. Infelizmente, algumas crianças nunca serão encontradas e muitas outras serão achadas assassinadas. Entre as crianças que são mortas pelo raptor, 74% são mortas nas três primeiras horas após o rapto. A recuperação rápida da criança raptada aumenta a probabilidade de que a criança seja achada.

Entre a hora em que Amber foi raptada e quando o corpo foi encontrado, a comunidade do norte do Texas exauriu todos os meios de que tinha conhecimento para encontrá-la. A polícia divulgou boletins policiais, os jornais publicaram artigos, as agências de notícia locais deram grande cobertura ao caso, grupos comunitários distribuíram panfletos e o FBI foi notificado. Mas a implementação e a organização da busca tomou tempo precioso, um tempo que Amber não tinha naquele momento e nunca teria de novo. Em resposta à trágica morte de Amber, e seguindo sugestões dadas por residentes da área de Dallas, a *Dallas/Fort Worth Association of Radio Managers* – A Associação de Gerentes de Rádio de Dallas e Fort Worth – juntou forças com as agências policiais locais para desenvolver um sistema que tomou o nome de *AMBER Alert Plan* (Plano de Alerta AMBER).

O Plano de Alerta AMBER, oficialmente *America's Missing: Broadcast Emergency Response* (Desaparecidos da América: Resposta de Divulgação de Emergência), usa os sistemas existentes no Sistema de Divulgação de Emergência. Depois que agências policiais locais são notificadas que uma

criança foi raptada, há critérios específicos que põe em andamento o plano. O Centro Nacional para Crianças Desaparecidas e Exploradas estabelece os seguintes critérios: 1. Oficiais policiais confirmam o rapto, 2. A polícia determina que a criança está em perigo de ferimento ou morte e 3. Evidência é juntada (por exemplo, uma descrição detalhada da criança, do raptor, ou veículo envolvido no ato) para ajudar na rápida recuperação da criança. Os critérios específicos que ativam o Plano são diferentes entre as comunidades, estados e países que implementam o Plano. Alguns estados americanos, como Nova Iorque, ativam o plano somente quando a criança desaparecida tem 17 anos de idade ou menos.

O *AMBER Alert Net* ([www.amberalertnet.com/](http://www.amberalertnet.com/)) é um dos vários planos que têm como objetivo aumentar o alcance do Plano de Alerta AMBER para que ele atinja usuários de computador em casa e no trabalho. Com a instalação de um programa de computador grátis, usuários da Internet recebem boletins automáticos quando o plano é ativado e o usuário pode imprimir ou remeter as mensagens a outros usuários. A *America Online* ([www.aol.com](http://www.aol.com)) também oferece uma versão grátis do Plano de Alerta AMBER que dá informações via computadores, pagers e telefones celulares a qualquer pessoa que se inscreveu no Plano. Durante o primeiro mês do plano da AOL, mais de 70.000 pessoas se inscreveram. Os usuários da AOL dão o número do seu CEP (a companhia pede às pessoas que deem o CEP de casa e do trabalho) e a AOL manda as mensagens para as pessoas dentro daquela região. A recente adição destas fontes de alertas através da rede aumenta em muito o alcance do Plano AMBER.



Hoje, há 74 estados, países e cidades usando o Plano. Quarenta e quatro crianças foram recuperadas sãs e salvas e retornadas às suas famílias graças a ele. Em janeiro de 2003, o *National AMBER Alert Network Act* – o Ato da Rede Nacional do Plano de Alerta AMBER (HR 412) – foi aprovado pelos legisladores dos Estados Unidos. O ato estabelece um coordenador do Alerta AMBER dentro do Departamento de Justiça americano e dá fundos governamentais para o treinamento e equipamento dos usuários do plano, assim como ajuda na coordenação dos planos AMBER nos níveis locais e estaduais. Nos Estados Unidos e em muitos outros países, o Plano de Alerta

AMBER está salvando a vida de crianças. A Senadora Dianne Feinstein (Democrata da Califórnia) relata que o Plano AMBER de seu estado ajudou a recuperar 20 vítimas durante seus primeiros seis meses de implementação. No mundo todo, o legado da menina Amber Hagerman está ajudando a recuperar crianças raptadas, retornar jovens fugidos à suas famílias, e a localizar pacientes com a doença de Alzheimer (dementes) que estejam perdidos. Para muitas crianças, o Plano significa a diferença entre a vida e a morte. O AMBER veio muito tarde para a menina Amber, mas felizmente não veio tarde demais para as crianças raptadas hoje e no futuro.